A importância do enfermeiro e sua equipe na prevenção de ulceras por pressão em pacientes em estado crítico

AUTORES

Rylla Karielle dos Santos Barroso[[1]](#footnote-1) (ryllakarielle@gmail.com);

Marta da Silva Gomes1 (marthyynha\_@hotmail.com);

Augusto José Melo Costa1 (augusto\_jmelo@hotmail.com);

Myllena Caroline Vital Ferreira1 (myllenacaroline18@gmail.com);

Adjane Queiroz Falcão1 (Adjanefalcao@hotmail.com);

Manoel Pereira da Silva Junior [[2]](#footnote-2) (manoeljuniortftc@gmail.com)

1Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT;

2Docente Graduado em Biologia – FTC-EAD.

RESUMO:

**Introdução:** As úlceras por pressão acarretam em um dano considerável aos pacientes, dificultando o processo de recuperação funcional, causando dores constantemente e levando ao desenvolvimento de infecções graves, uma das consequências mais comuns, está associada a longa permanência em hospitais, e o aparecimento de alterações de pele, a incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito. **Objetivo:** Identificar como o enfermeiro e sua equipe pode prevenir lesões de pele em pacientes em estado crítico. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada via base de dados Scielo, Lilacs, e Bdenf, no período de março de 2019. **Resultados e Discursões:** Considerando que os pacientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), são os mais desfavorecidos quanto a manter a pele íntegra desde o primeiro dia de interno, possuindo alto risco, principalmente pela limitação na atividade física e mobilidade, para a prevenção devem ser aplicadas a todos os indivíduos vulneráveis em todos os grupos etários. As intervenções devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes e de pessoas vulneráveis, que estejam em risco de desenvolver úlceras por pressão e que se encontrem em ambiente hospitalar**. Conclusão:** A prevenção da (UPP) ulcera por pressão, constitui em uma ação primordial visto que o agravo causa dor e desconforto para o paciente e família, podendo retardar sua recuperação, gerando custos à instituição para o tratamento, e aumentando demanda de trabalho da equipe de enfermagem. A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples, a maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas pelo enfermeiro e sua equipe, de maneira universal, tanto para a prevenção de úlcera por pressão como para quaisquer outras lesões da pele, assim favorecendo um cuidado humanizado e promovendo uma melhor recuperação e conforto aos pacientes.

Palavras-chave: leões de pele - Paciente – úlceras por pressão – enfermagem

Referências

BORGHARDT Andressa Tomazini. PRADO, Thiago Nascimento do. BICUDO, Sheilla Diniz Silveira. CASTRO, Denise Silveira de. BRINGUENTE, Maria Edla De Oliveira. **ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**. Revista Brasileira de Enfermagem, Vitória - ES, v. 69, n. 431-8, p1-8, Mai./Jun. 2016.

BARBOSA, Taís Pagliuco; BECCARIAI, Lúcia Marinilza; POLETTI, Nádia Antônia Aparecida. **AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UTI E ASSISTÊNCIA PREVENTIVA DE ENFERMAGEM**. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 353-8, p. 1-6, mai./jun. 2014

1. [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)